

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

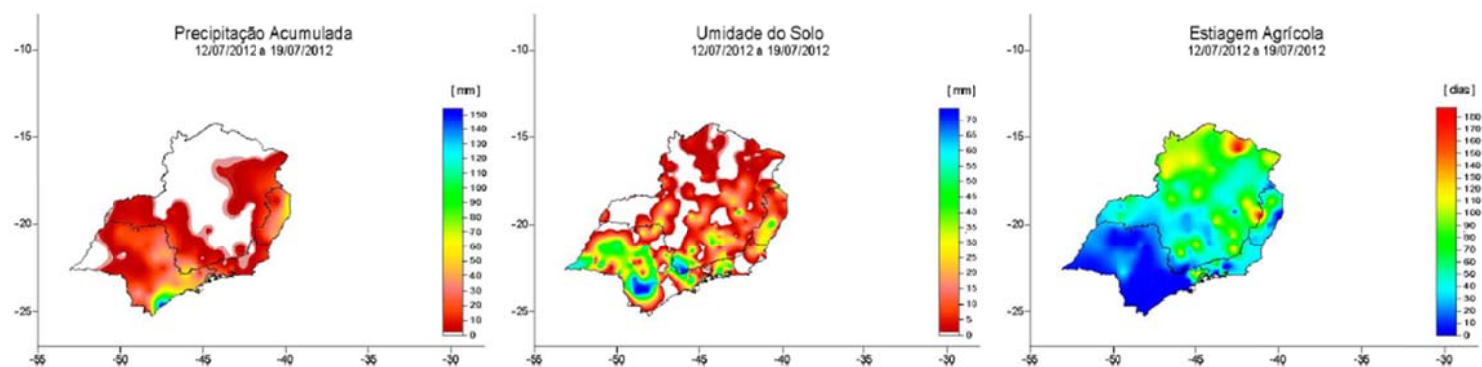
Boletim Número: 1322012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

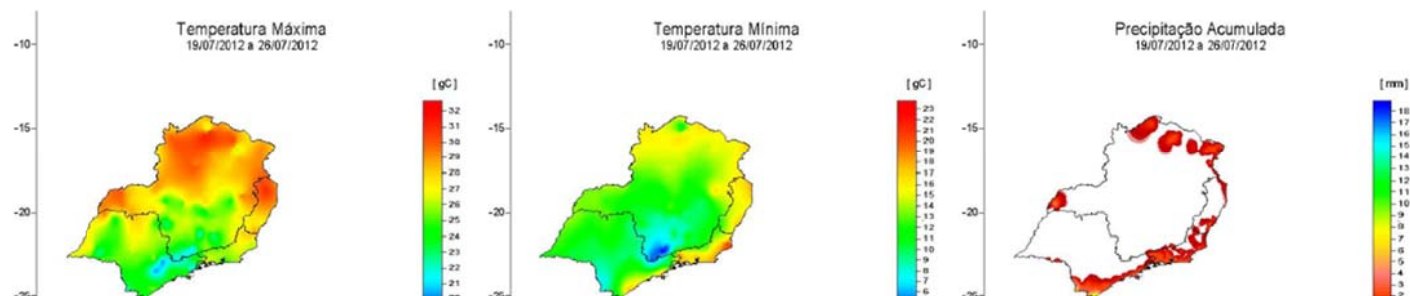
Período: 12/07/2012 a 19/07/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores na região de Iguape em São Paulo, com acumulados de 90 a 140 mm. Nas áreas ao redor desta e na região de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra no Espírito Santo as chuvas somaram de 40 a 80 mm. Já no oeste paulista, no norte, oeste e na região entre Juiz de Fora, Manhuaçu, João Pinheiro e Patrocínio em Minas Gerais as chuvas não superaram os 10 mm. Enquanto no restante das áreas do Sudeste as precipitações ficaram entre 10 e 30 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos ocorreram entre Itapeva e Capão Bonito no sul do estado de São Paulo, e nas proximidades de Camanducaia no extremo sul de Minas Gerais, com teores entre 50 e 70 mm. Nos arredores de Teodoro Sampaio, Guararapes, Mirandópolis, Tabatinga, Itapetininga, Paranapanema, Itu, na região entre Piracicaba e Itápolis, e na região de São José dos Campos em São Paulo, na área entre Camanducaia e Ouro Fino e a cerca de Ouro Preto em Minas Gerais, nas proximidades de Santa Teresa no Espírito Santo e nos arredores de Nova Iguaçu e de Teresópolis no estado do Rio de Janeiro, a umidade do solo apresenta teores entre 25 e 45 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do estado de São Paulo, todo o estado do Rio de Janeiro, o sul e o leste do Espírito Santo, em todo o Triângulo Mineiro, na região entre Ouro Fino, Araxá, Tiros, Esmeraldas e Formiga, nos arredores de Andrelândia, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ouro Preto, Camanducaia e São João Del Rei, além da faixa entre Curvelo e Itinga e dos arredores de Carlos Chagas, Teófilo Otoni em Minas Gerais, há entre 0 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Aimorés e de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais a estiagem agrícola está maior entre 110 e 160 dias. Nos arredores de Guaratinguetá e Paraibuna em São Paulo, no oeste do Espírito Santo e nas outras áreas de Minas Gerais há entre 60 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Na lavoura de Eufrânio Pereira em Três Pontas, no sul de Minas Gerais, as colheitadeiras não entram em algumas partes, o terreno acidentado só permite a colheita manual ou com a ajuda das derriçadoras. Até agora, o agricultor só colheu 37% das 800 sacas previstas. Em muitas fazendas, quando a noite chega o trabalho continua. Em uma propriedade em Três Pontas, os secadores funcionam sem parar para dar conta dos 300 mil litros de café que chegam diariamente das lavouras. O trabalho extra tem um motivo: a chuva dos últimos meses atrasou a colheita do café. Em muitas lavouras, os grãos caíram e os cafeicultores, preocupados com a qualidade da bebida, resolveram entrar nos cafezais também durante à noite. Desde o início do mês, enquanto duas máquinas avançam nas plantações, as equipes se revezam em dois turnos nos 300 hectares da fazenda. O novo horário de trabalho agradou a muitos funcionários, já para o cafeicultor, a mudança traz gastos que ele não esperava. "Isso representa 20 ou 30% a mais de gasto com turnos dobrados e horas extras. O clima está sendo um complicador para nós na colheita do café", conta um cafeicultor da região. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste serão bastante escassas, com maior volume de chuvas nos arredores de Cananéia no sul do estado de São Paulo, com acumulados que devem ficar entre 6 e 12 mm. No restante do Sudeste as precipitações não devem superar os 5 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Barbacena e a cerca de Itapirapuã Paulista e Riversul no sul do estado de São Paulo, onde os termômetros poderão registrar de 4 a 8°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer nos arredores de Campos dos Goytacazes e de Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro com mínimas marcando de 17 a 20°C. No restante do Rio de Janeiro, em todo o Espírito Santo e no norte mineiro, as temperaturas mínimas devem marcar entre 13 e 16°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 9 e 12°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas em todo o Espírito Santo, no norte de Minas Gerais e no Triângulo Mineiro, nos arredores de Santa Albertina e de Barretos no estado de São Paulo, e no extremo norte do Rio de Janeiro, onde os termômetros devem registrar entre 27 e 30°C de temperatura. Já na região entre Camanducaia e Itajubá em Minas Gerais e entre Ibiuna e Bragança Paulista, as máximas serão as menores, podendo registrar temperaturas entre 19 e 22°C. Nas áreas não citadas as máximas devem oscilar entre 23 e 26°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)

[ABACAXI IRRIGADO](#)

[ALGODAO HERB](#)

[AMENDOIM](#)

[ARROZ IRRIGADO](#)

[ARROZ SEQUEIRO](#)

[BANANA](#)

[BANANA IRRIGADA](#)

[CAFE ARABICA](#)

[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)

[CAFE ROBUSTA](#)

[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)

[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO

COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

GIRASSOL

LARANJA

LIMAO ZARC

LIMA ZARC

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PIMENTA DO REINO

PINUS CARIBEA

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

PUPUNHA

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA